

## 1 IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO

O Centro de Educação Infantil Osvaldo Deschamps está localizado na Rua da Glória, nº 1419, bairro Glória, Blumenau - SC, CEP 89025-301. Integra a Rede Municipal de Ensino de Blumenau e atende exclusivamente a Educação Infantil, com crianças de 0 a 6 anos, em períodos integral e parcial. O atendimento ocorre de segunda a sexta-feira, das 6h30 às 18h.

## 2 DIAGNÓSTICO DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO

Conforme os dados do Educacenso 2026 disponibilizados para este Plano, o CEI Osvaldo Deschamps (código 42014999) está em atividade, possui dependência administrativa municipal e localização urbana. São 15 turmas e 136 crianças matriculadas, todas em atendimento presencial na Educação Infantil. Entre as matrículas, 9 crianças integram o público informado como pessoas com deficiência, Transtorno do Espectro Autista e/ou altas habilidades/superdotação. O quadro docente informado é composto por 21 professores.

No último quadro funcional detalhado disponível no PPP 2025, a instituição registrava, além da direção e da coordenação pedagógica, um secretário escolar e profissionais de lavanderia, limpeza e manutenção, zeladoria, cozinha e segurança. Como esse quantitativo pode sofrer alterações de contratos e lotações, a gestão deverá manter o quadro funcional atualizado. A demanda por vagas é acompanhada pela Fila Única e pelo Sistema de Gestão Escolar, constituindo informação importante para as decisões de acesso e permanência.

O diagnóstico das famílias registrado no Projeto Político-Pedagógico evidencia uma comunidade social e culturalmente diversa. No levantamento institucional, 120 das 127 famílias responderam ao questionário. Os responsáveis são oriundos de mais de 65 municípios e estados diferentes. A renda familiar concentra-se principalmente entre um e dois salários mínimos (47%), seguida por famílias com renda abaixo de um salário mínimo (22%) e entre dois e três salários mínimos (25%). O acesso à internet é amplo (93%), tendo o celular e o WhatsApp papel central na comunicação com a instituição. Também se identificam práticas que dialogam com a sustentabilidade, como cultivo de hortas ou plantas em 77% dos lares e separação de resíduos em parte significativa das famílias.

O SIMAIP 2025 reuniu 144 respostas, sendo 118 de pais ou responsáveis e 26 de colaboradores. Os resultados gerais são amplamente positivos. Na qualidade do ensino, 98,6% das respostas ficaram entre “de acordo com o esperado” e “acima do esperado”; no comprometimento dos professores, 97,9%; nos reflexos da formação continuada, 99,3%; no uso de diferentes estratégias pedagógicas, 99,3%; e no ambiente acolhedor, inclusivo e favorável ao desenvolvimento integral, 98,7%.

Na dimensão da gestão, os resultados também são positivos: 95,2% avaliaram favoravelmente a clareza e a transparência das informações; 95,9% reconheceram o incentivo à participação da comunidade; 94,5% avaliaram positivamente o tratamento dado a sugestões, críticas e reivindicações; e 96,5% avaliaram favoravelmente a divulgação de prestações de contas e resultados. Ao mesmo tempo, o recorte dos colaboradores e os comentários abertos apontam oportunidade de avançar na escuta interna, no acolhimento das ideias, na clareza dos repasses e na construção compartilhada de decisões. Esses dados reforçam a necessidade de uma gestão democrática com método: ouvir, registrar, planejar, dar devolutiva e acompanhar o que foi decidido.

Quanto aos espaços, 93,7% avaliaram positivamente as condições físicas, 97,2% a limpeza e organização, 97,2% a disponibilidade e conservação de materiais e 95,2% os espaços de lazer e convivência. Os comentários de 2025 apontavam de forma recorrente a necessidade de qualificação do refeitório das crianças; essa demanda já foi atendida em 2026, representando um exemplo concreto de resposta da instituição às necessidades identificadas pela comunidade. Permanecem como diretrizes a manutenção preventiva, a segurança, a acessibilidade, a qualificação dos espaços internos e externos e o uso pedagógico dos ambientes.

O CEI apresenta, portanto, uma base institucional sólida: equipe reconhecida pelas famílias, projetos pedagógicos consolidados, cultura de sustentabilidade, atuação da APP, participação comunitária e parcerias já existentes. O desafio do próximo período é transformar essas potencialidades em uma gestão cada vez mais organizada, participativa, transparente, inclusiva e capaz de realizar melhorias com planejamento e continuidade.

### **3 OBJETIVO GERAL**

Promover uma gestão democrática, participativa, transparente, acolhedora e eficiente, capaz de transformar a escuta da comunidade escolar em planejamento, prioridades, ações concretas, acompanhamento e devolutiva, assegurando qualidade

pedagógica, inclusão, valorização dos profissionais, respeito a infância, fortalecimento das famílias e qualificação contínua dos espaços e experiências oferecidas às crianças.

#### **4 OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

- Fortalecer a gestão democrática, com participação efetiva da equipe, Conselho Escolar, APP, famílias e comunidade.
- Garantir transparência, organização, legalidade e eficiência na gestão dos recursos, decisões e processos institucionais.
- Manter o PPP e o Regimento Interno atualizados e coerentes com a realidade da comunidade escolar.
- Fortalecer o vínculo e a comunicação com as famílias por diferentes canais, com linguagem acessível e devolutivas claras.
- Assegurar a efetivação do Currículo da Educação Infantil de Blumenau e dos princípios éticos, políticos e estéticos.
- Fortalecer a perspectiva inclusiva, articulando ações com famílias, SEMED, saúde e demais serviços da rede.
- Valorizar os profissionais, oferecendo apoio, acolhimento, clareza de atribuições e oportunidades de formação continuada.
- Dar continuidade e ampliar os projetos institucionais de literatura, sustentabilidade e uso pedagógico dos espaços.
- Qualificar ambientes internos e externos, priorizando segurança, acessibilidade, organização, manutenção e intencionalidade pedagógica.
- Acompanhar periodicamente as metas do Plano, registrando avanços, necessidades e encaminhamentos.

#### **5 JUSTIFICATIVA**

Este Plano parte da compreensão de que uma boa gestão escolar não se limita ao diálogo: ela precisa transformar a participação em decisões, as decisões em planejamento e o planejamento em resultados acompanháveis. A gestão proposta terá como princípio uma escuta organizada, com instrumentos simples, registro das demandas e devolutivas à comunidade. Dessa forma, democracia e realização caminham juntas.

A proposta também se orienta pelos princípios da administração pública - legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência - aplicados ao cotidiano escolar com linguagem acessível, transparência e responsabilidade. A gestão buscará planejar os recursos de acordo com prioridades reais, prestar contas de forma compreensível, manter e ampliar parcerias e assegurar que as decisões institucionais estejam voltadas ao interesse coletivo e, sobretudo, ao direito das crianças a uma Educação Infantil de qualidade.

Os resultados do SIMAIP mostram que o CEI possui importantes fortalezas pedagógicas e institucionais. O Plano, por isso, não parte da ideia de romper com o que funciona, mas de consolidar boas práticas e avançar nos pontos que ainda pedem organização, escuta, acompanhamento e qualificação. A intenção é construir uma gestão presente, capaz de acolher as pessoas, organizar processos, acompanhar prioridades e mobilizar recursos para melhorias possíveis.

A criança permanece no centro das decisões. Ao mesmo tempo, entende-se que profissionais valorizados, famílias bem informadas e ambientes organizados criam melhores condições para o desenvolvimento infantil. Assim, as três dimensões do SIMAIP - Gestão Escolar, Pedagógica e Espaço Físico e Ambiente - são tratadas de forma articulada por meio de metas e ações.

## **6 PROPOSTA DAS METAS E AÇÕES**

### **6.1 Gestão Escolar**

A gestão escolar será organizada para unir participação e capacidade de realização. As ações abaixo traduzem os princípios de democracia, transparência, corresponsabilidade e eficiência em encaminhamentos concretos para o cotidiano da instituição.

#### **1. Atualizar o PPP e o Regimento Interno.**

**Ação:** Realizar a revisão anual do Projeto Político-Pedagógico e do Regimento Interno com participação da equipe, Conselho Escolar e APP, considerando os resultados do SIMAIP, as necessidades da comunidade escolar, os desafios observados no cotidiano e as alterações da legislação. As contribuições serão registradas, discutidas coletivamente e incorporadas aos documentos quando pertinentes.

#### **2. Fortalecer a escuta e a participação da comunidade escolar.**

**Ação:** Aplicar formulários simples e periódicos a profissionais e famílias para identificar

necessidades, sugestões e prioridades. As respostas serão organizadas e analisadas pela gestão, com devolutiva à comunidade sobre os encaminhamentos possíveis, utilizando a lógica “Da Escuta à Entrega”, para que a participação resulte em planejamento, decisões e ações concretas.

### **3. Fortalecer a atuação do Conselho Escolar e da APP.**

**Ação:** Promover a atuação articulada entre gestão, Conselho Escolar e APP na análise de demandas, discussão de alternativas e construção conjunta de soluções. As decisões serão registradas em ata e acompanhadas pela gestão, preservando as atribuições de cada instância e fortalecendo a corresponsabilidade nas decisões institucionais.

### **4. Ampliar a transparência e a organização da gestão.**

**Ação:** Divulgar à comunidade escolar prestações de contas, prioridades, resultados e principais encaminhamentos em linguagem acessível. A gestão também manterá um calendário semanal com reuniões, ações, compromissos e demandas, compartilhado com a equipe para favorecer a organização, a ciência dos profissionais e o planejamento coletivo.

### **5. Manter e ampliar parcerias em benefício da instituição.**

**Ação:** Fortalecer as parcerias já existentes e buscar novos parceiros que possam contribuir com doações, serviços, projetos, materiais, manutenção e melhorias dos espaços, sempre observando a legislação, a transparência, o interesse público e os procedimentos da Rede Municipal de Ensino.

### **6. Qualificar a comunicação e fortalecer o vínculo com as famílias.**

**Ação:** Organizar a comunicação institucional utilizando de forma complementar a comunidade no WhatsApp, a agenda e o Instagram, buscando clareza, regularidade e facilidade de acesso às informações. Serão mantidos eventos de integração e mobilização comunitária, como a Festa da Roça e a Festa de Encerramento, que fortalecem o pertencimento das famílias e contribuem para ações da APP. Outros momentos de diálogo, palestras, rodas de conversa ou troca de saberes poderão ser construídos coletivamente com a equipe, de acordo com as necessidades identificadas e com a organização do trabalho.

### **7. Acompanhar os processos de acesso e permanência das crianças.**

**Ação:** Acompanhar a ocupação das vagas, a frequência e as situações de infrequência, mantendo diálogo acolhedor com as famílias para compreender possíveis dificuldades. Quando necessário, serão realizados os encaminhamentos aos setores competentes da

SEMED, saúde ou rede de proteção, sempre com foco na garantia do direito da criança à educação e na manutenção do vínculo com a instituição.

#### **8. Acolher, orientar e integrar os profissionais.**

**Ação:** Realizar momentos de orientação e alinhamento sobre atribuições, rotinas, projetos e funcionamento institucional, especialmente no ingresso de novos profissionais. Será elaborada uma cartilha simples e visual de acolhimento, reunindo informações sobre as funções, os projetos do CEI, os fluxos de trabalho e os combinados de convivência, organização e cuidado com os espaços.

#### **9. Aprimorar a segurança da instituição.**

**Ação:** Revisar e qualificar os procedimentos de entrada e saída das crianças, profissionais e visitantes, bem como os mecanismos de controle de acesso. As soluções serão avaliadas de acordo com as necessidades do CEI, as orientações da SEMED e a viabilidade de implantação, buscando ampliar a segurança e definir, em diálogo com a comunidade escolar, as alternativas mais adequadas à realidade da instituição.

#### **10. Planejar e aplicar os recursos financeiros de forma participativa e transparente.**

**Ação:** Organizar a aplicação dos recursos financeiros a partir das necessidades da instituição, priorizando ações que qualifiquem o atendimento às crianças, os espaços, materiais e projetos pedagógicos. As prioridades serão discutidas, quando pertinente, com a APP e o Conselho Escolar, respeitando as normas de cada recurso e garantindo a prestação de contas à comunidade escolar de forma clara e acessível.

#### **11. Assegurar o cumprimento da legislação e das orientações da Rede Municipal de Ensino.**

**Ação:** Acompanhar as legislações, decretos, normativas e orientações da SEMED relacionadas ao funcionamento da Educação Infantil, mantendo os procedimentos institucionais e os documentos da unidade atualizados. Sempre que houver mudanças, orientar a equipe de forma clara, favorecendo a compreensão e o cumprimento das responsabilidades institucionais.

### **6.2 Pedagógica**

Na dimensão pedagógica, o papel da gestão será assegurar condições, articular apoios e acompanhar processos, respeitando as atribuições da coordenação pedagógica e dos professores. As ações terão como referência o Currículo da Educação Infantil de Blumenau, a perspectiva inclusiva, a diversidade, os princípios éticos, políticos e estéticos e as

necessidades formativas da equipe.

**1. Assegurar a efetivação do Currículo da Educação Infantil de Blumenau.**

**Ação:** Acompanhar, em articulação com a coordenação pedagógica, a presença do Currículo de Blumenau nos planejamentos e nas práticas desenvolvidas com as crianças. Serão promovidos momentos de estudo e reflexão sempre que necessário, fortalecendo os direitos de aprendizagem, os campos de experiências e os princípios éticos, políticos e estéticos que orientam a Educação Infantil.

**2. Fortalecer a educação na perspectiva inclusiva.**

**Ação:** Apoiar a equipe na identificação e no atendimento das necessidades das crianças, favorecendo estratégias que garantam participação, aprendizagem, acessibilidade e pertencimento. A gestão manterá diálogo com as famílias e articulará, quando necessário, encaminhamentos e ações conjuntas com a SEMED, os serviços de saúde e demais integrantes da rede de apoio.

**3. Respeitar e valorizar a diversidade cultural.**

**Ação:** Assegurar que as relações, comunicações e práticas institucionais respeitem as diferentes culturas, histórias, configurações familiares, crenças e formas de expressão presentes na comunidade escolar. A gestão apoiará experiências que ampliem o repertório das crianças e favoreçam o respeito às diferenças.

**4. Apoiar e valorizar os profissionais.**

**Ação:** Manter espaços de escuta e diálogo com a equipe, acolhendo necessidades relacionadas ao trabalho pedagógico e às relações institucionais. Quando necessário e possível, a gestão buscará articulação com a SEMED e outros serviços para ações de apoio ao bem-estar e à saúde emocional dos profissionais, compreendendo que condições adequadas de trabalho contribuem diretamente para a qualidade das experiências oferecidas às crianças.

**5. Promover formação continuada conectada à realidade do CEI.**

**Ação:** Articular formações relacionadas aos projetos e às necessidades reais da instituição, incluindo literatura e o projeto “Era uma vez”, meliponário e abelhas sem ferrão, minhocário, horta, utilização pedagógica dos espaços externos, inclusão, documentação pedagógica e outros temas apontados pela equipe. As formações serão organizadas de forma a fortalecer práticas já consolidadas e apoiar novos desafios pedagógicos.

**6. Incentivar o uso ético e responsável da tecnologia.**

**Ação:** Promover estudos e orientações sobre o uso crítico, ético e responsável das tecnologias, incluindo a Inteligência Artificial, como ferramentas de apoio ao planejamento, à organização e à documentação pedagógica, preservando a autoria, a observação das crianças, a reflexão docente e a intencionalidade pedagógica.

#### **7. Avaliar os percursos formativos.**

**Ação:** Utilizar formulários diagnósticos e avaliativos para identificar as necessidades de formação da equipe e, posteriormente, analisar a relevância dos temas trabalhados e os possíveis ajustes necessários. As respostas orientarão a continuidade, a revisão ou a inclusão de novos assuntos nos percursos formativos.

#### **8. Valorizar a escuta das crianças.**

**Ação:** Assegurar, por meio do acompanhamento pedagógico, que os interesses, perguntas, expressões e necessidades das crianças sejam considerados nos planejamentos, na organização dos ambientes e na avaliação das experiências. A documentação pedagógica e os registros de observação serão importantes instrumentos para dar visibilidade a essa escuta e apoiar as decisões da equipe.

#### **9. Fortalecer a avaliação diagnóstica e formativa.**

**Ação:** Acompanhar, em articulação com a coordenação pedagógica, os processos de observação, registro e documentação das aprendizagens e do desenvolvimento das crianças, compreendendo a avaliação como um processo contínuo e formativo. Os registros, pareceres descritivos, Conselhos de Turma e demais instrumentos pedagógicos deverão contribuir para identificar avanços, necessidades e possibilidades de intervenção, respeitando os tempos, as singularidades e as diferentes formas de expressão de cada criança.

### **6.3 Espaço Físico e Ambiente**

Os espaços serão compreendidos como parte do processo educativo e deverão favorecer segurança, acessibilidade, acolhimento, autonomia, brincadeiras e interações. As melhorias serão planejadas a partir das necessidades observadas, da escuta da equipe e das possibilidades de recursos, parcerias e encaminhamentos junto à SEMED.

#### **1. Qualificar continuamente os espaços destinados às crianças.**

**Ação:** Mapear as necessidades dos ambientes internos e externos e estabelecer prioridades de melhoria que ampliem as possibilidades de brincadeira, exploração, interação e autonomia. A gestão buscará materiais, brinquedos, equipamentos e

recursos que qualifiquem as experiências das crianças e tornem os ambientes cada vez mais seguros, acolhedores e pedagogicamente intencionais.

## **2. Fortalecer a manutenção, a limpeza e a segurança dos ambientes.**

**Ação:** Acompanhar continuamente as condições de limpeza, conservação e manutenção dos espaços, encaminhando as necessidades aos setores responsáveis e buscando parcerias para pequenos reparos ou melhorias quando possível. Serão realizadas observações periódicas dos ambientes junto à equipe para identificar riscos, necessidades de organização e possibilidades de qualificação.

## **3. Fortalecer a sustentabilidade e revitalizar os espaços ambientais.**

**Ação:** Revitalizar o meliponário, envolvendo equipe e crianças em experiências de cuidado e conhecimento sobre as abelhas sem ferrão. A gestão buscará, em médio prazo, estruturar um “caminho das abelhas”, com segurança e intencionalidade educativa, além de manter e fortalecer a horta, o minhocário, a compostagem e outras práticas ambientais já presentes na instituição.

## **4. Reorganizar os espaços de apoio e uso coletivo dos profissionais.**

**Ação:** Reorganizar gradualmente a sala dos profissionais, lavanderia, áreas de armazenamento e demais espaços de apoio, buscando maior funcionalidade, organização, conforto e melhor aproveitamento dos ambientes. As melhorias serão realizadas conforme as necessidades identificadas e as possibilidades da gestão, considerando que o bem-estar dos profissionais também contribui para a qualidade do trabalho desenvolvido com as crianças.

## **5. Favorecer condições adequadas de trabalho e ergonomia.**

**Ação:** Buscar, em diálogo com a SEMED e dentro das possibilidades institucionais, mobiliários e soluções que favoreçam melhores condições de trabalho aos profissionais e reduzam sobrecargas físicas, especialmente em situações que exigem permanência prolongada em posições inadequadas. As necessidades serão identificadas junto à equipe e encaminhadas conforme as orientações da Rede.

## **6. Acompanhar as melhorias e dar devolutiva à comunidade.**

**Ação:** Registrar as principais melhorias realizadas nos espaços e acompanhar as demandas ainda pendentes. A gestão apresentará à equipe e à comunidade os avanços alcançados, os encaminhamentos realizados e as ações que dependem de recursos, autorizações ou apoio de outras instâncias, garantindo transparência e continuidade ao planejamento.

**7. Potencializar a organização dos tempos e espaços educativos.**

**Ação:** Favorecer, em articulação com a equipe pedagógica, uma organização dos tempos e espaços que amplie as oportunidades de interação, brincadeira, exploração e contato com os ambientes internos e externos. A utilização dos espaços será planejada considerando as necessidades dos diferentes grupos, a segurança, a autonomia das crianças e a intencionalidade pedagógica.

O Plano de Gestão será acompanhado continuamente. As metas e ações poderão ser ajustadas a partir das necessidades identificadas no cotidiano, dos resultados das avaliações institucionais e da participação da comunidade escolar, mantendo como princípio o movimento de escutar, planejar, realizar, avaliar e avançar.